

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA
NACIONAL**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2008
(Do Sr. Raul Jungmann)**

*Requer seja convidado o
Comandante Militar da
Amazônia para debater, em
audiência reservada nesta
Comissão, a política indigenista
e, em especial, a situação da
reserva Raposa Serra do Sol.*

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 255 e do § 1º do art. 48 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvida esta Comissão, requeremos seja convidado o Comandante Militar da Amazônia, General AUGUSTO HELENO RIBEIRO, para debater, em reunião reservada, a política indigenista e, em especial, a situação da reserva Raposa Serra do Sol.

JUSTIFICATIVA

A situação da reserva Raposa Serra do Sol, situada no Estado de Roraima, tem suscitado sérias preocupações quanto ao futuro da política indigenista no Brasil e sua ligação com questões de segurança nacional.

A situação desta reserva indígena voltou a ser discutida após a Polícia Federal ter sido mobilizada para retirar os não-índios da área – a maior parte composta de arroteiros com plantações situadas dentro da área da reserva. Segundo estimativas, a porção de terra ocupada por esses arroteiros é de 1% da reserva, ao passo que suas atividades econômicas correspondem a 6% do PIB do Estado de Roraima.

Esse tema, sem embargo, merece ampla discussão, com a participação pró-ativa deste Parlamento. De um lado, os direitos dos índios devem ser resguardados. De outro, não devemos nos descuidar da segurança nacional de uma região brasileira riquíssima em recursos naturais.

Nesse contexto, o Comandante Militar da Amazônia, General Augusto Heleno, contribuiu para trazer novos elementos ao debate em torno da política indigenista do governo federal, em especial sobre a situação Raposa Serra do Sol. De acordo com o General, seria necessário revisar a política implementada pelo governo:

“A política indigenista brasileira está completamente dissociada do processo histórico de colonização do nosso país. Precisa ser revista com urgência. (...) É só ir lá ver as comunidades indígenas para ver que essa política é lamentável, para não dizer caótica. (...) Como um brasileiro não pode entrar numa terra porque é uma terra indígena?”

Com efeito, não podemos ainda afirmar categoricamente que a política indigenista brasileira possui imperfeições que comprometem a sua devida aplicação, nem que a segurança nacional vem sendo prejudicada devido à forma com que foi demarcada a reserva Raposa

Serra do Sol (de forma contínua). De certo, contudo, a Amazônia brasileira constitui uma região sensível, sendo sua defesa assunto complexo.

É com o intuito de podermos contribuir para o debate de tema tão intrincado que apresentamos o presente Requerimento. Ao mesmo tempo, sugerimos que esta reunião seja feita em caráter reservado, dada a importância estratégica do assunto em tela.

Sala das Reuniões, em de abril de 2008.

Deputado RAUL JUNGSMANN
PPS/PE